

PARECER TÉCNICO

1. OBJETO

Template de artigo científico da *Revista Ciência da Informação Express*.

2. CRITÉRIOS

Acessibilidade, Legibilidade e Padronização.

3. AVALIAÇÃO

O template analisado tem como objetivo orientar a formatação de artigos científicos pelos autores. A seguir, são apresentadas considerações técnicas fundamentadas nos princípios do Design da Informação e Design Editorial, com foco nos critérios estabelecidos.

3.1 Acessibilidade

Do ponto de vista da acessibilidade, o template apresenta aspectos positivos, mas também pontos que podem ser aprimorados para atender a uma maior diversidade de leitores, incluindo pessoas com deficiências visuais, cognitivas ou com dificuldades de leitura.

O principal ponto de atenção refere-se ao uso de **duas colunas** ao longo do texto. Para leitores de tela, o formato mais adequado é o de coluna única, pois garante um fluxo de leitura linear e previsível. O uso de múltiplas colunas pode comprometer a ordem correta da leitura. Além disso, considerando que o Google Docs não dispõe de recurso de hifenização automática, a adoção de colunas estreitas resulta na formação recorrente de “rios” – termo utilizado no design editorial para descrever um conjunto de linhas com espaços excessivos entre palavras (ver Figura 1). Esse fenômeno prejudica a fluidez da leitura e o conforto visual. Diante dessa limitação técnica, as alternativas possíveis seriam a redução do tamanho da tipografia ou o aumento da largura da coluna. Recomenda-se, portanto, a adoção de coluna simples, solução que atende ambas as questões.

em uma planilha com variáveis
bibliométricas e metodológicas. Foram
registrados dados como título, autores,
periódico, ano de publicação, tipo de acesso,
escopo do estudo, parâmetros

Figura 1: Formação de “rios” no corpo de texto do template de artigos.

Caso seja adotado o formato de coluna única, sugere-se o aumento das **margens** para ampliar a área de respiro do layout, adotando-se, por exemplo, margens de 3 cm nas bordas superior, inferior e direita, e 4 cm na margem esquerda.

A **capa do artigo** apresenta fragilidades na hierarquia da informação, resultando em uma composição visualmente carregada. Do ponto de vista da leitura por leitores de tela, a disposição atual faz com que informações secundárias (editores, pareceristas, datas, etc.) sejam lidas antes do título do artigo, que constitui a informação prioritária da página. Para leitores que não utilizam tecnologias assistivas, a concentração excessiva de informações também dificulta a identificação imediata do que deve ser lido primeiro, mesmo havendo

variações no tamanho tipográfico. Observa-se, ainda, a ausência de áreas de respiro visual. Recomenda-se que as informações atualmente dispostas na coluna à esquerda da capa (editores, pareceristas, datas, etc.) sejam realocadas para o final do documento, junto à seção de notas e créditos do artigo. Na capa, sugere-se manter apenas as informações essenciais, como título, autoria e resumo.

Os títulos, subtítulos e o corpo do texto apresentam coerência quanto à tipografia, cor e espaçamento; entretanto, foram aplicados de forma manual, e não por meio do uso de **estilos do Google Docs** (ver Figura 2). Recomenda-se a aplicação dos estilos, pois estes contribuem para a navegação por leitores de tela e facilitam a formatação pelos autores.

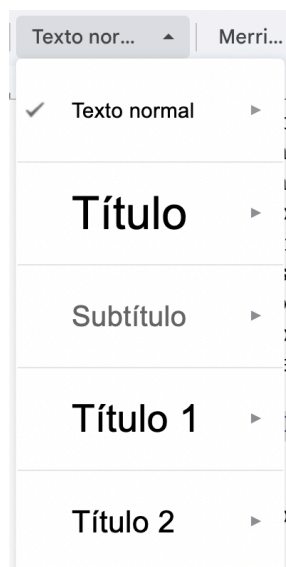


Figura 2: Estilos de texto do Google Docs.

O **contraste** entre texto e fundo encontra-se adequado, atendendo às recomendações das *Web Content Accessibility Guidelines* (WCAG).

A separação do **resumo em tópicos** destacados por palavras em azul e negrito constitui uma estratégia positiva para evidenciar os pontos centrais do texto, favorecendo a compreensão rápida do conteúdo.

Por fim, recomenda-se que o template seja testado com ao menos um **leitor de tela** (por exemplo, NVDA) antes de sua publicação.

3.2 Legibilidade

A **tipografia** adotada (Merriweather), bem como seu tamanho (11 pt), são adequadas para a leitura contínua, garantindo boa legibilidade.

Para melhorar o conforto visual em textos longos e reduzir a fadiga do leitor, recomenda-se o aumento da **entrelinha** para valores entre 1,3 e 1,5. No template atual, a entrelinha utilizada é de 1,15, considerada reduzida para leitura prolongada.

O **alinhamento justificado** é tradicionalmente utilizado em trabalhos acadêmicos e está em conformidade com normas editoriais. No entanto, conforme já apontado, sua aplicação em colunas estreitas intensifica a formação de “rios” no texto. Caso seja adotado o formato de coluna única, essa questão tende a ser significativamente reduzida.

Recomenda-se, ainda, a revisão do tamanho da tipografia dos **títulos e das legendas de quadros e figuras**, reduzindo-os para 10 pt, de modo a reforçar a hierarquia da informação em relação ao corpo do texto.

Observa-se também a ausência de um exemplo de **citação direta** longa no template. O ideal é que esse tipo de citação seja apresentado com recuo em relação à margem esquerda e corpo tipográfico reduzido (10 pt), conforme normas acadêmicas.

3.3 Padronização

Na página 20 do documento, identifica-se uma inconsistência no **cabeçalho**, com a reaparição do logotipo da revista e das informações de data de publicação e DOI. Recomenda-se a padronização desse elemento conforme as demais páginas do documento.

Os **destaques em azul** apresentam variações sutis de tonalidade ao longo do texto. No resumo, por exemplo, são utilizados três tons distintos de azul (#1f3864 em “Resumo”, #0b5394 em “Objetivo” e #006798 em “Metodologia”), situação que se repete em outras seções. Recomenda-se a definição de uma única cor, preferencialmente extraída da logomarca da revista, a ser utilizada de forma consistente em todos os destaques, incluindo quadros e rodapés.

O número da **paginação** encontra-se em fonte Arial, enquanto o restante do documento utiliza Merriweather. Recomenda-se a padronização em Merriweather.

Por fim, recomenda-se que o **primeiro parágrafo após os títulos** de seção esteja alinhado ao título correspondente. Essa questão pode ser resolvida de duas formas: (1) eliminando o recuo do primeiro parágrafo após o título; ou (2) adicionando o recuo diretamente após a numeração do tópico (ver Figura 3).

Atual	1ª opção	2ª opção
1 INTRODUÇÃO	1 INTRODUÇÃO	1 INTRODUÇÃO
A cafeicultura brasileira é uma das principais atividades agrícolas do país, com destaque para Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo. Predomina o cultivo de <i>Coffea arábica</i> nas principais regiões produtoras, enquanto <i>Coffea canephora</i> tem maior presença no Espírito Santo (Silva et al., 2024). Nesse contexto, a dinâmica produtiva tem sido fortemente modulada por fatores climáticos e fitossanitários, entre os quais se destaca a infestação pelo bicho-mineiro-do-cafeeiro, <i>Leucoptera coffeella</i> , Guérin-Méneville (1842) (Silva et al., 2024).	A cafeicultura brasileira é uma das principais atividades agrícolas do país, com destaque para Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo. Predomina o cultivo de <i>Coffea arábica</i> nas principais regiões produtoras, enquanto <i>Coffea canephora</i> tem maior presença no Espírito Santo (Silva et al., 2024). Nesse contexto, a dinâmica produtiva tem sido fortemente modulada por fatores climáticos e fitossanitários, entre os quais se destaca a infestação pelo bicho-mineiro-do-cafeeiro, <i>Leucoptera coffeella</i> , Guérin-Méneville (1842) (Silva et al., 2024).	A cafeicultura brasileira é uma das principais atividades agrícolas do país, com destaque para Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo. Predomina o cultivo de <i>Coffea arábica</i> nas principais regiões produtoras, enquanto <i>Coffea canephora</i> tem maior presença no Espírito Santo (Silva et al., 2024). Nesse contexto, a dinâmica produtiva tem sido fortemente modulada por fatores climáticos e fitossanitários, entre os quais se destaca a infestação pelo bicho-mineiro-do-cafeeiro, <i>Leucoptera coffeella</i> , Guérin-Méneville (1842) (Silva et al., 2024).

Figura 3: Opções de alinhamento do primeiro parágrafo após o título de seção.

De modo geral, o template atende ao seu propósito de orientar a formatação dos artigos e assegurar a padronização editorial. As recomendações apresentadas concentram-se no aprimoramento da acessibilidade, legibilidade e padronização, contribuindo para uma experiência de leitura mais agradável em meios digitais e para o alinhamento às boas práticas do design editorial e do design da informação.

4. PERFIL DO AVALIADOR

Lara Souza Benedet, Bacharela e Mestra em Design pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Doutoranda em Design pela Universidade de São Paulo (FAU-USP). Atuou como Designer Gráfica no Portal de Periódicos da UFSC entre 2018 e 2020, desenvolvendo identidades visuais e templates de artigos para periódicos científicos da universidade.